

# actualidades <sup>do INE</sup>

## "Retrato social" de Portugal na década de 90

*Apresentam-se alguns tópicos da informação contida em cada um dos capítulos da publicação Portugal Social 1991-2001, editada pelo INE em Setembro de 2003.*

### Capítulo 1 – População

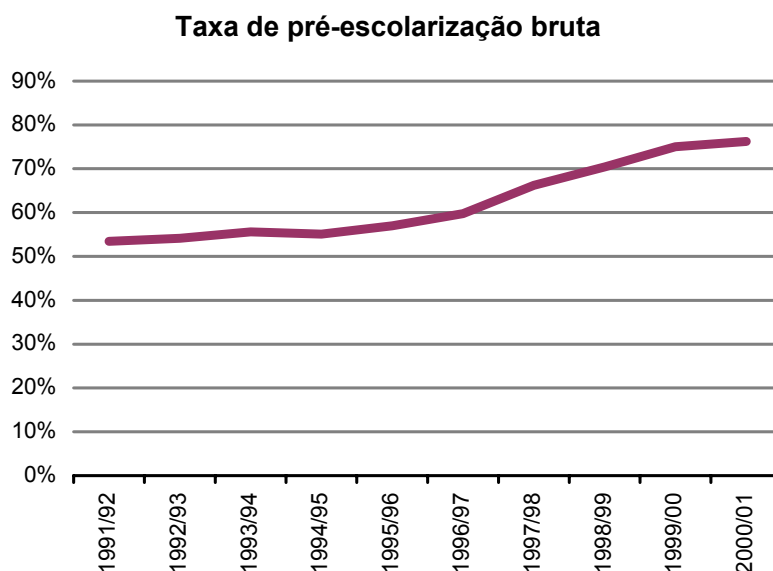
- População residente aumenta cerca de 3,2% entre 1991 e 2001.
- Algarve regista o maior crescimento demográfico entre 1991 e 2001.
- Alentejo é a região mais envelhecida e a Região Autónoma dos Açores a mais jovem.
- Em 2001 existiam 4 indivíduos potencialmente activos por cada idoso.
- Europa comunitária é o principal destino dos emigrantes portugueses.
- Entre 1996 e 2001 entraram em Portugal cerca de 245 mil indivíduos que residiam no estrangeiro.

### Capítulo 2 – Famílias

- Aumentou o número de famílias.
- Mais pessoas a viverem sós.
- Famílias cada vez mais pequenas.
- Número de casamentos tem vindo a diminuir e número de divórcios não cessa de aumentar.
- Casal com filhos é o núcleo familiar predominante.
- Mulheres e homens casam cada vez mais tarde.
- Casamentos católicos têm vindo a diminuir.
- Divórcios aumentaram cerca de 90% entre 1991 e 2001.
- Casamentos dissolvidos por divórcio duraram em média cerca de 15 anos.
- Idade média ao divórcio ronda os 40 anos.
- Mais de 40% das mulheres idosas são viúvas.

### Capítulo 3 - Educação

- As mulheres são grandes responsáveis pela elevação do nível de escolaridade da população.
- Pouco mais de metade dos diplomados empregados em 2001 não passaram por períodos de desemprego.
- No ensino básico a população escolar diminuiu quase 319 mil alunos na última década (1990/91 a 2000/01).
- Entre 1992 e 2000, 37% dos diplomas do ensino superior foram atribuídos pelo ensino privado.
- Em 2001 o número de doutoramentos reconhecidos em Portugal são mais 6 946 do que em 1990; destes, cerca de um quarto foram realizados fora do país.
- Mais de metade das crianças de 3 anos são escolarizadas.



Fonte: Cálculos INE com base em DAPP/ME

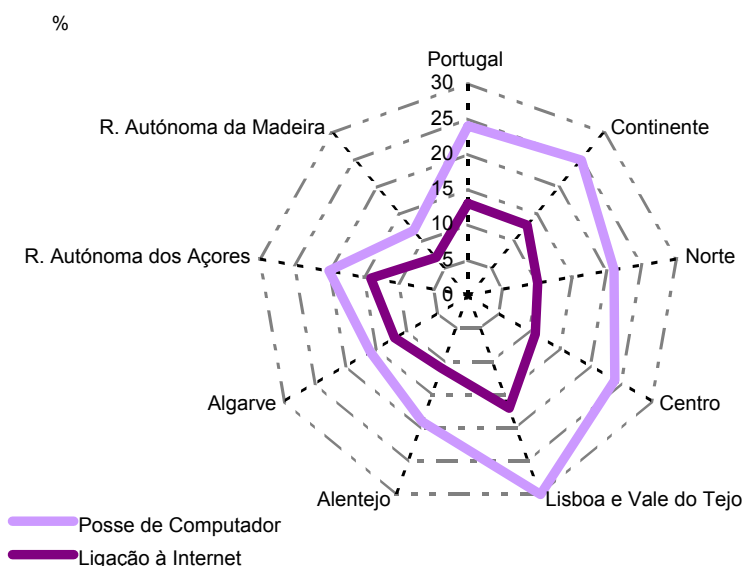
### Capítulo 4 - Emprego, Salários e Condições de Trabalho

- A população activa cresceu ininterruptamente entre 1998 e 2001.
- Taxa de emprego dos portugueses com 65 e mais anos é a maior da União Europeia.
- A remuneração média mensal de base das mulheres representava, em 2000, 77,5% da auferida pelos homens.
- Portugal destaca-se na Europa por uma elevada incidência de acidentes de trabalho (que implicam paragem de mais de 3 dias de trabalho).

## Capítulo 5 – Sociedade da Informação e do Conhecimento

- Em 1999, existiam mais 15 700 indivíduos a exercer actividades de investigação e desenvolvimento que em 1990. Em cada 1000 indivíduos activos, 3,1 eram investigadores; na UE, esse valor era de 5,5 investigadores, em média.
- Em 2001 existiam nas escolas do ensino não superior, no Continente, cerca de 3,5 computadores por escola, para uso pelos alunos.
- Em 2001, 60,2% dos alojamentos portugueses estavam aptos a receber os serviços da televisão por cabo, estando 37% efectivamente ligados.
- Em 2000, cada família gastou em média 541 euros em comunicações, valor muito superior aos 69 euros gastos em 1989. As despesas em comunicações representavam, em 2000, cerca de 2,5% do total das despesas de consumo das famílias.
- De entre os indivíduos com 15 e mais anos, 29% utilizavam, em 2001, habitual ou ocasionalmente, o computador. 18% da população portuguesa utilizava a Internet; o uso de computador e da Internet era feito maioritariamente pela população mais jovem, por estudantes e por indivíduos do sexo masculino.
- Em 2001, cerca de um quarto das famílias portuguesas - 24% - possuíam computador e 13% ligação à Internet.

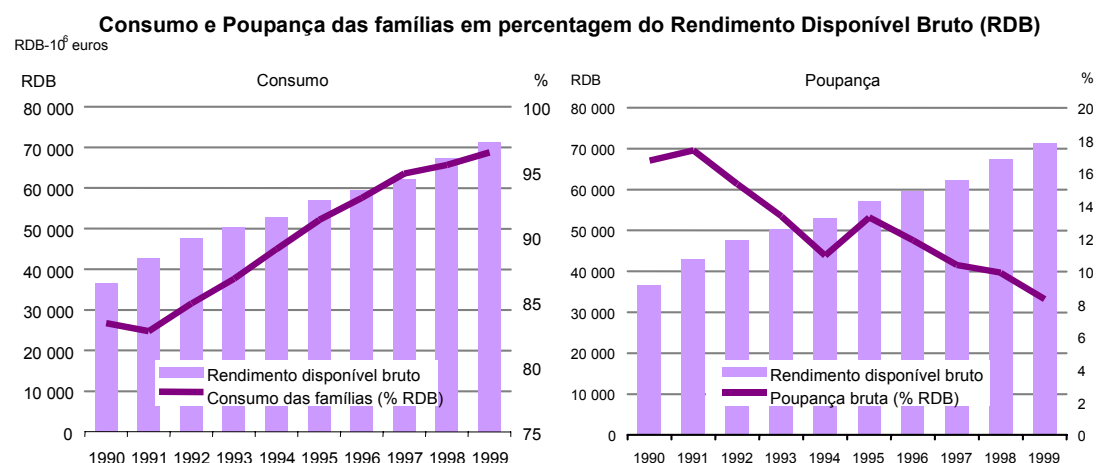
### Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos, por região NUTS II em 2001



Fonte: INE – Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias, 2001

## Capítulo 6 – Condições de vida das famílias

- Em 2000, as receitas médias líquidas anuais dos agregados cujo representante detém o ensino superior são cerca de 5,2 vezes superiores às dos agregados cujo representante não possui qualquer grau.
- As duas principais fontes de rendimento são o trabalho por conta de outrem, para os agregados com crianças, e as pensões para os agregados sem crianças a cargo.
- Em 1999, cerca de 16% dos portugueses afirmou que a sua situação económica melhorou face ao ano anterior; cerca de 62% consideraram que a mesma se manteve.
- Os portugueses, em 1999, estavam reticentes quanto à compra de bens que envolvessem quantias elevadas; apenas 12% consideravam o momento favorável.
- Em 1999, cerca de 83% dos agregados familiares portugueses afirma ter fraca (ou não ter de facto) capacidade de poupança.



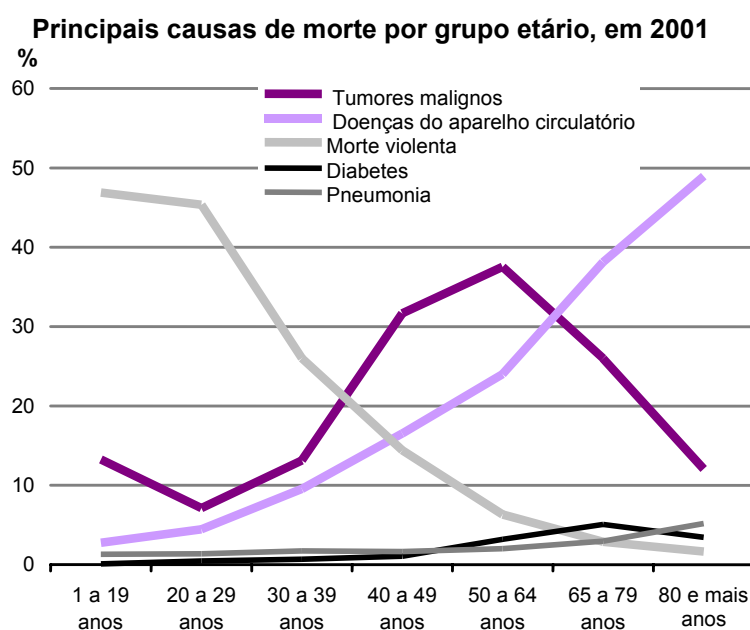
Fonte: INE – Contas Nacionais

## Capítulo 7 – Protecção Social

- O montante despendido com a função “Saúde” conheceu um aumento real de 34,5% entre 1995 e 1999.
- Função “Velhice e sobrevivência” cresce, em termos reais, 83% entre 1991 e 1999.
- Função “Família” regista um crescimento real na ordem dos 31%, entre 1990 e 1999.
- Prestações de protecção social crescem 39,5% e 31,7%, respectivamente, no sector público e no sector privado, entre 1995 e 1999.

## Capítulo 8 – Saúde e Incapacidades

- Mais de 50% da despesa média das famílias em saúde destina-se a medicamentos, aparelhos e material terapêutico.
- Alentejo e Regiões Autónomas muito afastadas do número de médicos por 100 000 habitantes registado no país.
- Os 6 novos hospitais existentes em 2001 (face a 1996) são hospitais particulares.
- Cada doente permanece, em média, 8,9 dias internado nos hospitais.
- Ortopedia e oftalmologia são as especialidades com maior representatividade nas consultas hospitalares.



Fonte: INE – Estatísticas da Saúde

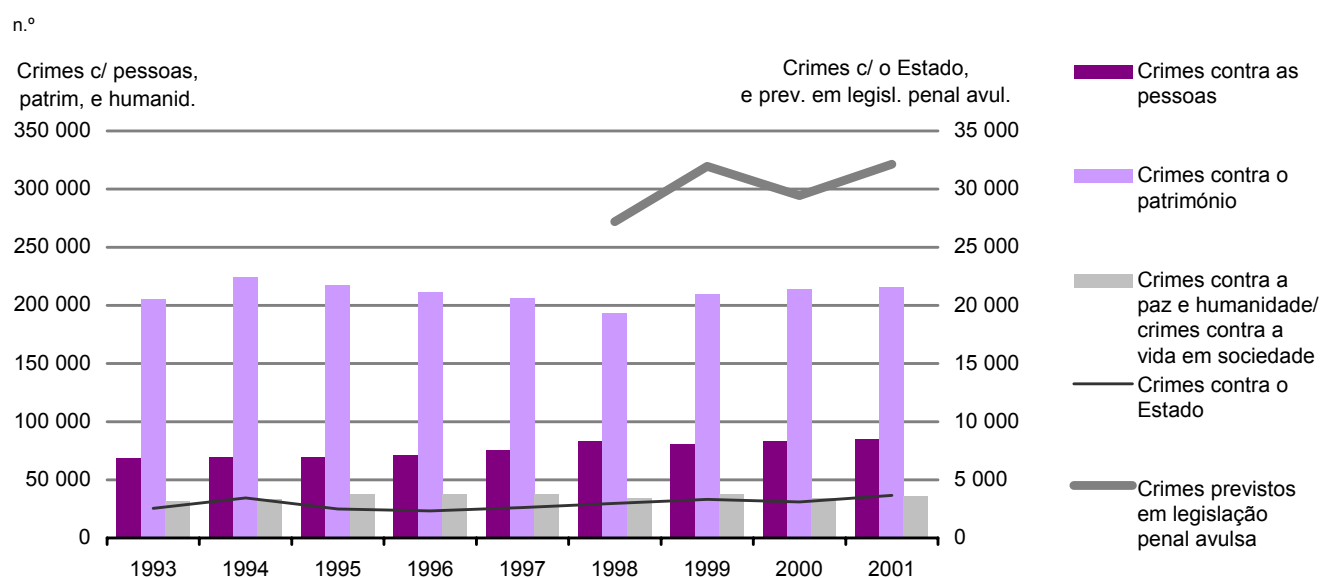
## Capítulo 9 – Ambiente

- O número de associados das Organizações não Governamentais de Ambiente (ONGA) por cada 1000 habitantes estabilizou desde 1998, situando-se nos 15 membros em 2001.
- Entre 1997 e 2001, mais 2,1 milhões de pessoas em Portugal passaram a usufruir de infra-estruturas de tratamento das águas residuais.
- No ano de 2001, cada cidadão produziu cerca de 459 quilogramas de lixo, o que perfaz uma média diária superior a 1 quilograma *per capita*.
- As principais reclamações ambientais incidiram sobre “Água” e “Ruído”.

## Capítulo 10 – Justiça

- O número de polícias e outros profissionais associados ao funcionamento da justiça cresceu cerca de 45% na última década.
- Cadeias portuguesas com 4000 novos lugares no final da década.
- A duração média das transgressões de trabalho e das acções executivas laborais sofreu um decréscimo, respectivamente, de 19 e 12 meses entre 1990 e 2001.
- Entre 1990 e 2001, os acidentes de trabalho causaram 8651 óbitos.
- Os indivíduos do sexo masculino representam cerca de 90% da população prisional.

### Justiça Penal - Crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais



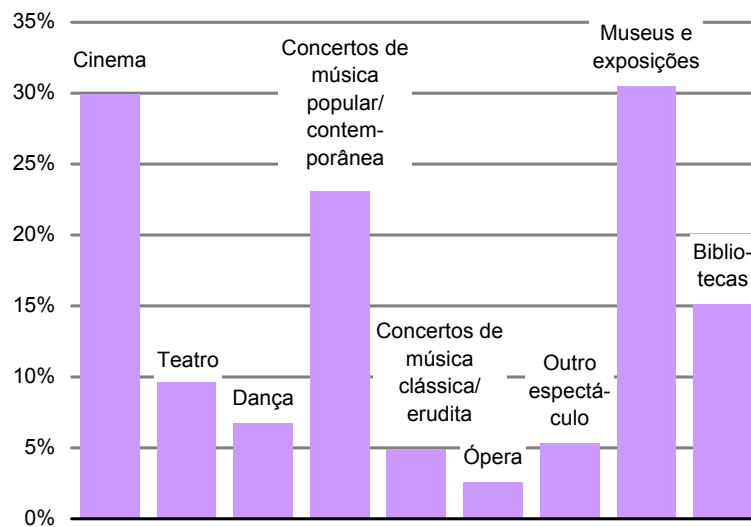
Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

## Capítulo 11 – Cultura e lazer

- O cinema é o espectáculo que reúne a preferência dos portugueses; mas cerca de 70% da população com 15 e mais anos não foi, em 1999, uma única vez ao cinema.
- Os monumentos musealizados receberam, em 2001, cerca de 29% do total de visitantes a museus registado nesse ano; e as visitas efectuadas por grupos escolares representavam 18% do total de visitas a museus.
- Apenas 15% dos portugueses com 15 e mais anos frequentou pelo menos uma vez as bibliotecas, em 1999.

- A prática "Jantar fora com familiares e amigos" foi, em 1999, efectuada por 73% da população com 15 e mais anos.
- Apenas 16% das mulheres praticou, em 1999, pelo menos uma actividade desportiva.
- Os portugueses que gozam férias fazem-no, em média, duas vezes por ano, para uma estada média de cerca de 6 dias.

### Frequência das práticas culturais de saída da população com 15 e mais anos em 1999



Fonte: INE - Inquérito à Ocupação do Tempo - 1999

#### Para saber mais...

De uma forma geral, toda a informação apresentada nesta publicação encontra-se disponível em vários suportes de difusão, produzidos e divulgados pelo INE, aconselhando-se a consulta do site [www.ine.pt](http://www.ine.pt) para maior detalhe e eventual actualização de alguns indicadores apresentados.